

Rio de Janeiro, 06 de abril de 2015

Aos prezados signatários da carta enviada à AEPET em 25/3/15

Ass.: **Resposta da AEPET à solicitação recebida**

Somos solidários aos seus sentimentos de orgulho por trabalhar na Petrobrás e de indignação em relação às fraudes e à corrupção que lesaram a companhia e vem sendo apuradas pela Polícia, Justiça e Ministério Público federal na operação Lava Jato.

Esclarecemos que a AEPET não está nem nunca esteve silente imperdoáveis perante os desvios cometidos, ora sendo revelados. Sobre os empreendimentos do COMPERJ e da RNEST, por exemplo, a AEPET se pronunciou, diversas vezes, em cartas à direção da companhia nas quais apontamos desvios e alertamos sobre os danos potenciais à Petrobrás. As iniciativas foram divulgadas através de todos os meios que dispomos. Cabe também destacar a atuação história da AEPET na justificação dos seus votos nas assembleias de acionistas (AGO's e AGE's) [1] [2] [10]

As recentes revelações apontam que os desvios identificados pela AEPET tinham, pelo menos em parte, motivações de natureza criminosa. Não tínhamos e não temos meios para identificar a natureza do desvio, mas não nos furtamos em apontá-los, bem como em propor correções.

Atualmente estamos trabalhando para entender e esclarecer a natureza e o funcionamento da corrupção. O problema é histórico, sistêmico e complexo. Algumas iniciativas são apresentadas nas referências [3] [4] [5].

Com o devido diagnóstico pudemos propor, em carta enviada ao presidente Aldemir Bendine, iniciativas institucionais para a defesa da Petrobrás contra a corrupção na relação com seus fornecedores de bens e serviços. A carta é aberta e novas propostas serão por nós recebidas e incorporadas em novas revisões do documento, sempre que se justificar. [6]

Somos solidários aos sentimentos descritos por vocês, mas no que se refere à sugestão de solicitar um “pedido de desculpas” aos réus confessos envolvidos em fraudes contra a Petrobrás, gostaríamos de aprofundar a discussão com vocês. Entrementes, estamos trabalhando para que sejam sanados os danos, materiais e imateriais - inclusive de imagem da companhia - causados e para a defesa preventiva da companhia, com seu fortalecimento institucional e na defesa de seu corpo funcional.

Estamos envidando nosso trabalho voluntário e nossos limitados recursos materiais na defesa da Petrobrás e de seu corpo técnico em iniciativas, como as descritas acima e apresentadas nas referências, em consonância com nosso programa para a Direção da AEPET no triênio 2015-17. [7]

Por oportuno, Identificamos que entre os 89 signatários de vossa carta, apenas 9 são sócios da AEPET. Aproveitamos para convidá-los a conhecer a AEPET, nossos objetivos estatutários e nosso programa [7] [8] [9] e se integrarem à nossa luta.

Atenciosamente,

A Diretoria da AEPET